



MUNICÍPIO DE ANADIA  
CÂMARA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 501 294 163

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

Reunião de 09 de Setembro de 2011

-----Pelas catorze horas e trinta minutos do dia nove de Setembro do ano de dois mil e onze, reuniu o Conselho Municipal de Segurança do Município de Anadia, sob a Presidência da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Anadia, Eng<sup>a</sup> Teresa Belém Correia Cardoso, representante da Protecção Civil de Anadia, que conduziu os trabalhos em substituição do Presidente da Câmara Municipal de Anadia, nos termos do Artº 9º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Anadia, com a presença dos seus membros, conforme lista de presenças anexa ao presente documento. -----

-----Esteve também presente a Assistente Técnica, Carminda Maria Lopes da Costa, dos Serviços da Câmara Municipal de Anadia, que, nos termos do nº 2 do Artº 8 do Regulamento Definitivo do Conselho Municipal de Segurança de Anadia, secretariou a reunião. -----

-----A não comparência do Presidente da Câmara Municipal, Prof. Litério Augusto Marques, do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís António Sousa Pinto dos Santos, do Sr. Prof. Dário Manuel Farinha Tavares, do Sr. Dr. José Abrantes Afonso, do Representante da União dos Sindicatos de Aveiro, Sr. José Francisco Paixão Correia e do Representante do Ministério Público, o Procurador Adjunto Dr. Carlos da Purificação Ferreira, deveu-se a motivos de carácter profissional e pessoal, tendo as suas faltas sido consideradas justificadas. -----

-----Pela Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Anadia, Eng<sup>a</sup> Teresa Correia Cardoso, foi declarada aberta a reunião, tendo-se dado início aos trabalhos com os assuntos previstos na Agenda. -----

-----**1. Aprovação da acta da reunião de 27 de Maio de 2011, nos termos do artº 8º do Regulamento Definitivo do Conselho Municipal de Segurança de Anadia (C.M.S.):** -----

-----O texto da acta da reunião de 27 de Maio foi previamente distribuído pelos membros do Conselho Municipal de Segurança, tendo sido lido em voz alta e aprovado, por maioria, com a abstenção dos membros do conselho que não estiveram presentes na mesma. -----

-----Aquando da aprovação da acta acima referida, o Sr. Dr. João José Dias Coimbra esclareceu que a sua não comparência nas últimas reuniões foi ocasionada por motivos de saúde e não motivos de carácter profissional ou pessoal, tendo explicado quais os problemas de saúde que enfrentou e que o impediu de comparecer às reuniões. -----

-----**2. Outros Assuntos de Interesse para o Conselho Municipal de Segurança de Anadia (C.M.S.):** -----

-----**2.1. Questões de Segurança no Município:** -----

-----A Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Correia Cardoso deu a palavra aos membros presentes para que se pronunciem ou apresentem as suas preocupações a nível de segurança no Município de Anadia, tendo começado por referir que de momento a grande preocupação do Município são os furtos. Deu como exemplo o furto recente das estátuas do jardim Visconde Seabra, das tampas de saneamento e, mais recentemente, dos postes de transformação e da ETAR de Sangalhos. No primeiro caso para além do prejuízo financeiro, registam-se danos ao nível daquilo que se considera o património histórico e cultural do Município, estando em causa estátuas que representam personalidades do concelho das quais talvez já nem existam os moldes para que se possa reproduzir exactamente o que estava. No caso da ETAR, são custos financeiros que põem em causa o funcionamento de uma infra-estrutura que, uma vez desactivada, põe em causa a qualidade ambiental e sanitária da zona. -----

-----Tomando a palavra o Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, Sargento-Chefe António Augusto, referiu que a maior preocupação é sem dúvida o crescente número de roubos que se tem verificado nos equipamentos colectivos, designadamente de material electromecânico das ETAR's. -----

-----O Sargento Adjunto Rui Santos, Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Sangalhos, acrescentou ainda que neste momento os roubos de cobre e material electromecânico se verificam em todos os postos desde TMN, Vodafone, eléctricos, transformadores dos PT's, etc., tendo referido que se trata de material de fácil escoamento e venda. -----

-----O Sr. Mário Teixeira sugeriu que se deveria fazer uma busca pelos sucateiros desta zona, pois eles são os receptores de todo esse material furtado. -----

-----Em jeito de explicação o Sr. Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Anadia, Sargento-Chefe António Augusto, referiu que a legislação não lhes permite encetar muitas diligências uma vez que embora os sucateiros tenham que registar o material que entra, não são obrigados a dizer quem é que lhes entregou o cobre. -----

-----A Sra. Vice - Presidente, Eng<sup>a</sup> Teresa Belém, sublinhou sobretudo as situações



incómodas que resultam destes furtos, nomeadamente nas ETAR's que têm que ser encerradas até que o equipamento seja substituído, ficando basicamente uma fossa a céu aberto, para além da enorme despesa resultante da substituição dos equipamentos electromecânicos. -----

-----Tomando a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Ancas, Sr. Arménio Cerca, referiu que as ideias aqui expostas não são exequíveis na prática, entendendo que o primeiro passo a ser dado para alterar esta situação deveria ser a nível legislativo, criando as condições legais para se poder intervir doutra forma mais eficaz. -----

-----Acerca deste assunto o Sr. Engº Dino Rasga referiu que em Avelãs de Caminho existe um centro onde se desenvolvem actividades ilícitas, nomeadamente, onde se encontram indivíduos, facilmente identificáveis, a descarnar os fios para extrair o cobre. Aproveitou ainda para referir outra situação onde se pode pôr em causa a segurança dos utentes, nomeadamente a situação que se verifica no Choupal em Avelãs de Caminho onde começa a ser complicado para as pessoas aí permanecerem a partir de determinada hora, uma vez que começam a surgir casos de consumo e possível venda de drogas e até casos de prostituição. ---

-----O Sr. Mário Teixeira aproveitou mais uma vez para referir que caso semelhante é o que se verifica no Monte Crasto que é, em sua opinião, um ponto de encontro para esses actos ilícitos de tráfico e consumo de droga, muito embora tenha consciência e conhecimento de que a patrulha da Guarda Nacional Republicana passa por lá muitas vezes. -----

#### -----2.2. Gradeamentos na Feira da Moita: -----

-----Retomando a palavra o Sr. Mário Teixeira alertou a Sra. Vice-Presidente, Engª Teresa Belém, para a situação que verificou na Feira da Moita, onde faltam gradeamentos em alguns talhões da feira, originando alguma falta de segurança para quem aí se desloca para fazer as suas compras. -----

#### -----2.3. Resíduos sobrantes dos cortes de árvores no Vale da Bica: -----

-----Também pelo Sr. Mário Teixeira foi deixado o alerta para os inúmeros resíduos florestais que se encontram na zona do Vale da Bica. -----

-----A Sra. Engª Teresa Belém, Vice-Presidente, referiu, à semelhança do que havia referido na última reunião, que essas situações devem ser devidamente denunciadas e se conhecerem os proprietários convém informar para que os serviços os notifiquem para que procedam à limpeza dos terrenos. -----

#### -----2.4. Restos de Paragem de Autocarro junto à Guarda Nacional Republicana:-----

-----Ainda pelo Sr. Mário Teixeira foi referido o perigo que representa para quem anda a pé, o facto de terem retirado a paragem do autocarro que existia a seguir ao posto da Guarda



Nacional Republicana e terem deixado no chão os parafusos que a seguravam e que podem originar pequenos acidentes. -----

-----**2.5. Zona de pouca visibilidade – Entrada da Poutena para Vilarinho do Bairro:**-----

-----Também pelo Sr. Mário Teixeira foi referida a situação de falta de visibilidade que se verifica em Vilarinho do Bairro, na saída do cemitério para as bombas de gasolina, da Poutena para a estrada principal de Vilarinho do Bairro. -----

-----**2.6. Edifícios que se encontram abandonados:**-----

-----O Sr. Mário Teixeira referiu ainda o estado em que se encontram os edifícios em Arcos (antigos Fora D'oras, Robalo&Tavares e Sachs), que estão abandonados e têm as portas e janelas abertas o que pode levar a que comecem a ser vandalizados. -----

-----Tomando a palavra a Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Belém, Vice-Presidente, referiu que a Câmara Municipal só pode intervir em propriedade privada a partir do momento em que os edifícios entrem em estado de ruína e representem perigo público de derrocada, caso contrário apenas pode começar por notificar os proprietários. -----

-----**2.7. Passadeiras que carecem de ser avivadas:**-----

-----Foi ainda referida pelo Sr. Mário Teixeira a necessidade de se proceder ao avivar de algumas passadeiras um pouco por todo o Concelho, que se encontram pouco visíveis. -----

-----**2.8. Abertura de portas pelos Bombeiros:**-----

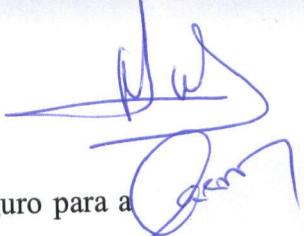
-----Pelo Sr. Eduardo Matos, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Anadia, foi referido que é frequente o pedido de ajuda para abertura de portas de casas/habitações, o que nem sempre é fácil, pois por vezes precisam do apoio da GNR. Em resposta, os membros da GNR presentes na reunião informaram que a legislação mudou e que a partir deste mês poderão contar com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, que será requisitada pelos Bombeiros quando receberem um pedido de ajuda. -----

-----**2.9. Intervenção do Dr. João José Dias Coimbra – Documento sobre a Água**-----

-----Tomando a palavra o Dr. João José Dias Coimbra referenciou o documento redigido e entregue no ano passado aos membros do Conselho Municipal de Segurança, sobre as mais diversas questões de segurança, explicando que está a redigir neste momento, estando já em fase de conclusão, um documento sobre a água e a sua segurança, tendo explicado que, logo que esteja concluído, fará a sua entrega para distribuição por todos os membros do conselho. -

-----Passou a fazer uma apresentação sucinta do conteúdo do documento, referenciando essencialmente a importância das intervenções que têm vindo a ser feitas nos fontanários, designadamente, a publicitação das análises que são feitas às águas, referindo contudo que





ainda existem muitos fontanários sem qualquer análise feita, o que pode ser inseguro para a população, pois a água pode não estar própria para consumo. -----

-----A Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Belém referiu que, efectivamente, a manutenção dos fontanários são da responsabilidade das Juntas de Freguesia, que inclusivamente solicitam as respectivas análises, para além da intervenção regular dos técnicos do Centro de Saúde de Anadia. Referiu ainda que quando a água não está nas melhores condições de consumo, as Juntas de Freguesia afixam os Editais alertando para a situação, mas que muitas vezes esses papéis acabam por desaparecer, sendo por vezes as próprias pessoas que ali vão regularmente buscar água que os retiram. -----

-----Acerca deste assunto o Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, Sr. Manuel Veiga, deu como exemplo a Fonte do Moleiro, no lugar de Avelãs de Cima, onde solicita regularmente as análises cujas amostras são recolhidas por um técnico do Centro de Saúde de Anadia. Confirmou também uma situação idêntica à acima referida em que afixou um Edital, alertando para os parâmetros da água e respectiva análise que desde logo desapareceu do local. -----

-----Em continuação, o Dr. Dias Coimbra alertou ainda para grande quantidade de poços em todo o Município que não têm as condições mínimas de segurança necessárias, sendo que uns não têm muros de protecção e outros têm mas não com a altura correcta. -----

-----Acerca desta questão dos poços, tomou a palavra o Sargento-Ajudante Rui Santos, Comandante da Guarda Nacional Republicana de Sangalhos para referir que a legislação obriga a que os poços tenham um muro de 80 cm ou que estejam tapados. Salientou o facto de muitas vezes não se conseguir identificar os proprietários dos que não estão dentro da legalidade e que muitas vezes estão espalhados por terrenos sem se conseguirem visualizar, o que pode originar acidentes mortais. -----

-----Tomando a palavra a Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Belém, Vice-Presidente, referiu que, à semelhança das situações de limpeza de terrenos, quando nos são comunicados esses casos com a identificação correcta do proprietário e da localização dos poços, são notificados os mesmos, tendo havido efectivamente o entendimento e a colaboração dos proprietários na resolução destas questões. -----

-----Ainda pelo Dr. João José Dias Coimbra foi abordada a situação das águas pluviais, deixando o alerta para a necessidade de se proceder à limpeza das valetas para que haja um bom escoamento das águas e não se verifiquem entupimentos, apresentando como exemplo positivo as obras feitas na estrada de Avelãs de Cima para Ferreiros, tendo o Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, Sr. Manuel Veiga, referido que se trata de uma obra



recente e adjudicada pela Câmara Municipal. -----

-----Relativamente à limpeza das valas foi também referido, quer pela Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Belém, Vice-presidente, quer pelo Sr. Arménio Cerca, Presidente da Junta de Freguesia de Ancas, que têm processos submetidos na ARH a solicitar autorização para as limpezas de valas, mas que por vezes estes demoram um ano ou mais a serem autorizadas ou analisadas. --

-----**2.10. Início de Obras:**-----

-----Tomando a palavra a Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Belém, Vice-Presidente, informou os restantes membros do Conselho Municipal de Segurança de que irão ser iniciadas obras de beneficiação com a substituição de redes de água e construção de redes de saneamento, um pouco por todo o município, nomeadamente de Avelãs de Caminho para São João da Azenha, na zona urbana de Anadia, na de ligação de Espairo à Curia, desde a Rotunda de Mogofores, etc.. Aproveitou para pedir a compreensão para os transtornos que as obras irão provocar, principalmente na circulação de trânsito, solicitando sobretudo aos bombeiros e à Guarda Nacional Republicana vão dando conhecimento de alguma situação que entendam mais perigosa e que possa carecer de reforço de sinalização. -----

-----**2.11. Cães vadios – Guarda Nacional Republicana de Sangalhos:**-----

-----O Comandante da Guarda Nacional Republicana de Sangalhos, Sargento-Adjunto Rui Santos, aproveitou para referir o perigo que representa para as crianças e idosos a enorme quantidade de cães vadios que andam pelo município, perguntando o que é que a Câmara Municipal pensa fazer relativamente a esta situação, se está ou não prevista a construção de um canil, pois embora seja uma competência da Autarquia, a GNR também ouve cada vez mais as queixas dos munícipes.-----

-----Em resposta a Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Belém, Vice-Presidente, referiu que neste momento não existem instalações da autarquia para os recolher. De momento existe um protocolo de colaboração com o Município de Ílhavo para recolha dos animais no canil de que dispõem, mas trata-se também de um processo complicado, pois nem sempre existe disponibilidade para tal. Numa situação transitória foi criada uma alternativa nas oficinas municipais, mas esta situação também cria alguns constrangimentos, uma vez que os animais fechados também carecem de inúmeros cuidados, desde a alimentação à higiene, etc. Por outro lado a recolha nem sempre é fácil, uma vez que em muitas situações e até mesmo no centro da cidade, existem muitas pessoas que alimentam os cães vadios, pelo que por vezes se torna difícil a sua captura. Contudo, através do sector do ambiente e com a colaboração do veterinário do Município, tem sido possível a intervenção dos serviços na captura de alguns animais. Informou também que este serviço encontra-se inclusivamente divulgado no site da Câmara

de Anadia e qualquer munícipe poderá contactar o Município dando conhecimento das situações ou solicitando a intervenção. -----

-----Quanto à construção de um canil, a Sra. Eng<sup>a</sup> Teresa Belém, Vice-Presidente, referiu ainda que a obra já foi pensada, mas que neste momento, com a actual conjectura económica em que os municípios têm cada vez mais os orçamentos limitados e desconhecem ainda as transferências a que terão direito por parte da administração central, é difícil arrancar com novas obras. De resto é um projecto que tem de ser devidamente pensado, pois o custo, para além das obras, reflecte-se na manutenção, com recurso a meios técnicos e humanos que é necessário assegurar para o funcionamento deste tipo de infra-estruturas.-----

-----Sem mais assuntos, foi decidida a marcação de uma próxima reunião:-----

-----**Marcação da próxima reunião:**-----

-----Foi deliberado, por unanimidade, que a próxima reunião do Conselho Municipal de Segurança se realizará no próximo dia 02 de Dezembro, pelas 14,00 horas.-----

-----E não havendo mais assunto algum a tratar, foi pela Eng<sup>a</sup> Teresa Cardoso, Vice-Presidente do Município e Representante da Protecção Civil, declarada encerrada a reunião, quando eram dezasseis horas e trinta minutos e de tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Carminda Costa, dos serviços da Câmara Municipal de Anadia, servindo de secretário, redigi, subscrevi e assino.-----

A Vice-Presidente do Município de Anadia,  
(Representante da Protecção Civil de Anadia)

(Eng<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Teresa Belém Correia Cardoso)

O Secretário,

(Carminda Maria Lopes da Costa)